

AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE ANTIFÚNGICA DO IBUPROFENO FRENTE A CEPAS DE CANDIDA spp. RESISTENTES AO FLUCONAZOL E SUA ATIVIDADE FRENTE A BIOFILME FORMADO.

XXXVIII Encontro de Iniciação Científica

Amanda Cavalcante Leitao, Hélio Vitoriano Nobre Júnior, Letícia Serpa Sampaio, Fátima Daiana Dias Barroso, Lisandra Juvêncio da Silva, Helio Vitoriano Nobre Junior

A incidência de infecções fúngicas oportunistas cresceu nos últimos anos. Fungos do gênero *Candida* têm sido documentados como importante causa de infecções e estão relacionados à alta morbidade e mortalidade entre pacientes hospitalizados, aumento nos custos hospitalares e tempo de internação hospitalar, configurando assim um importante problema de saúde pública. A maioria das infecções fúngicas está associada à formação de biofilme, que representa um aumento na resistência aos antifúngicos. Somado a essa problemática está o fato de existirem poucos antifúngicos disponíveis no mercado. Dessa forma, faz necessária a busca por novas opções terapêuticas e nesse contexto surge o redirecionamento de fármacos, propondo um novo olhar para fármacos com outras indicações terapêuticas. O ibuprofeno é um anti-inflamatório não esteroidal e alguns pesquisadores têm relatado sua atividade frente a cepas de *Candida* spp. O objetivo deste trabalho foi avaliar a atividade do ibuprofeno frente a cepas de *Candida* spp. resistentes ao fluconazol, nas formas planctônicas e de biofilme. O ibuprofeno apresentou atividade sobre as cepas de *Candida* spp. utilizadas (2 *C. albicans*, 5 *C. tropicalis*, 2 *C. parapsilosis*), com concentração inibitória mínima (CIM) variando de 6,5 a 13mM. A viabilidade celular do biofilme formado (24 horas) foi determinada por meio do ensaio de redução do sal de tetrazólio (MTT) e foi verificado que o ibuprofeno promove redução de aproximadamente 50% da viabilidade celular na concentração de CIM (13mM) em isolado de *C. albicans*, de *C. tropicalis* e de *C. parapsilosis* ($p < 0,05$). Dessa forma, conclui-se que o ibuprofeno é capaz de inibir o crescimento in vitro de *Candida* spp. resistente ao fluconazol tanto na forma planctônica como em biofilme formado, sugerindo que este fármaco tem potencial para agir como agente antifúngico.

Palavras-chave: Microbiologia. Biofilme. *Candida*. Antifúngicos.